



### LEITURA I ( Amós 7, 12-15 )

Naqueles dias, Amasias, sacerdote de Betel, disse a Amós: «Vai-te daqui, vidente. Foge para a terra de Judá. Aí ganharás o pão com as tuas profecias. Mas não continues a profetizar aqui em Betel, que é o santuário real, o templo do reino». Amós respondeu a Amasias: «Eu não era profeta, nem filho de profeta. Era pastor de gado e cultivava sicómoros. Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: 'Vai profetizar ao meu povo de Israel'».

### SALMO RESPONSORIAL:

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

### LEITURA II ( Ef 1, 3-14 )

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto dos Céus nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença. Ele nos predestinou, conforme a benevolência da sua vontade, a fim de sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo, para louvar da sua glória e da graça que derramou sobre nós, por seu amado Filho. N'Ele, pelo seu sangue, temos a redenção e a remissão dos pecados. Segundo a riqueza da sua graça, que Ele nos concedeu em abundância, com plena sabedoria e inteligência, deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio de benevolência n'Ele de antemão estabelecido, para se realizar na plenitude dos tempos: instaurar todas as coisas em Cristo, tudo o que há nos Céus e na terra. Em Cristo fomos constituídos herdeiros, por termos sido predestinados, segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza conforme a decisão da sua vontade, para sermos um hino de louvor da sua glória, nós que desde o começo esperamos em Cristo. Foi n'Ele que vós também, depois de ouvirdes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, abraçastes a fé e fostes marcados pelo Espírito Santo. E o Espírito Santo prometido é o penhor da nossa herança, para a redenção do povo que Deus adquiriu para louvar da sua glória.



### EVANGELHO ( Mc 6, 7-13 )

Naquele tempo, Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.



## Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

**«Eu estou contigo todos os dias» as palavras que eu, Bispo de Roma e idoso como tu, gostaria de te dirigir por ocasião deste primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: toda a Igreja está solidária contigo, connosco, preocupa-se contigo, ama-te e não quer deixar-te abandonado.**



#IamWithYouAlways

@laityfamilylife

A decisão de convocar um Dia Mundial dos Avós e dos Idosos insere-se no centro do ano que o Santo Padre dedicou à família por ocasião do quinto aniversário da exortação apostólica *Amoris Laetitia* e ocorre neste momento marcado pela pandemia e pelo grande sofrimento da geração mais idosa nestes últimos meses, em todas as partes do mundo. As imagens de pessoas idosas mortas sozinhas, sem direito sequer a um funeral, são uma ferida para toda a Igreja.

Trata-se de uma das cruces deste nosso tempo, e não por acaso foi recordada durante a Via Sacra com o papa da Sexta-feira Santa deste ano: “Da ambulância desceram homens, que pareciam astronautas munidos de toucas, luvas, máscaras e viseiras, e levaram o vovô que, já há alguns dias, sentia dificuldade em respirar. Foi a última vez que vi o vovô; morreu poucos dias depois no hospital, sofrendo – imaginando – também pela solidão. Não pude estar ao lado dele fisicamente, dizer-lhe adeus e dar-lhe conforto.”

### SUGESTÕES A PÔR EM PRÁTICA

- O primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos será celebrado numa situação em que, ainda em muitos países, os idosos não poderão participar presencialmente das missas.
- Para levar a todos – mesmo aos mais isolados – a mensagem de proximidade e consolo que esse Dia quer exprimir, pedimos que sejam realizadas visitas aos avós e às pessoas idosas sozinhas da sua comunidade e lhes seja entregue a mensagem do Santo Padre.
- A visita, sinal tangível da Igreja em saída, é um modo para reafirmar – num tempo marcado pelo distanciamento social causado pela pandemia – que mesmo na distância existe um jeito de estar perto dos idosos.
- A visita manifesta a escolha pessoal de levantar-se e ir depressa em direção aos outros (cf. Lc 1, 39), como também o fez Maria para ir visitar a idosa Isabel.
- A visita é a oportunidade para cada neto dizer aos seus avós, e para cada jovem dizer à pessoa idosa que irá visitar: “Eu estou contigo todos os dias!”.
- A visita pode ser uma ocasião para oferecer um presente, por exemplo, uma flor, e para ler juntos a oração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos.
- Pode ser também uma ocasião para dar aos idosos a possibilidade, principalmente aos que não saem de casa há muito tempo, de aproximar-se do sacramento da Reconciliação e da Eucaristia.
- A visita a um idoso sozinho é uma das possibilidades para obter uma Indulgência Plenária concedida pelo Dia Mundial dos Avós e dos Idosos.
- Nos lugares onde, por motivos ligados à emergência sanitária, não seja possível efetuar uma visita pessoalmente, a fantasia do amor ajudará a encontrar os meios para chegar até os idosos, por meio do telefone ou das redes sociais.
- Para difundir a mensagem do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, podem-se publicar nas redes sociais fotos das visitas com a hashtag #IamWithYouAlways.

## INSTITUIÇÃO E CARISMA, DOIS OPOSTOS?

A Igreja de Cristo tem uma parte visível e outra invisível. Uma parte humana e organizada hierarquicamente e, outra parte espiritual. Porém não são duas entidades, são a mesma Igreja de Cristo que no credo confessamos una, santa, católica e apostólica. Toda a Igreja nasceu e continua a gerar-se pelo Espírito que a renova constantemente, por isso também a parte institucional ou hierárquica da Igreja também é, na sua génese, carismática já que a estrutura base e duradoura da instituição funda-se no sacramento da Ordem que é um dom, uma efusão do Espírito Santo. Mas a tentação tem sido grande ao longo da história de deixar adormecer o dom e ficar demasiado institucional quer dizer, copiando as outras instituições humanas de poder em vez de serviço. Quando isso acontece precisam de vir os profetas carismáticos sacudir a Igreja para que ela volte de novo à graça, ao dom, à força criativa com que nasceu.

Hoje na primeira leitura, o carismático profeta Amós é expulso de Betel porque aquele é o santuário institucional do rei, nada de ousadias carismáticas que ponham em causa o status quo. É preciso deixar que o santuário real continue a viver a tradição anquilosada, sem vida, petrificada, até que morra por falta de sentido. Ao longo da história da Igreja houve sempre muitos Amós que tentaram trazer de novo a Igreja ao carisma do princípio. S. Francisco de Assis foi uma dessas personagens carismáticas que pela sua vida mostrou o evangelho na sua pureza.

O evangelho de hoje mostra-nos essa fonte inesgotável de vida que Jesus deu à sua Igreja para que ela o comunicasse ao mundo: Disse-lhes que partissem confiados no poder de Deus e não nos bens nem na sabedoria intelectual de cada um. Uma coisa devia ser certa para eles sendo a fonte da sua segurança. Saber que tinham consigo o poder de Jesus para curar, para expulsar os demónios arrancando do caos os que por fraqueza tinham caído nele. E eles partiram e experimentaram que isso era verdade. O poder de Jesus estava com eles.

S. Paulo vai fazer isto, mais tarde, quando implanta as novas igrejas: Diz ele : “Quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com sublimidade de linguagem ou de sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus.(...) A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifestação do Espírito Santo, para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.(1Cor2,1-5)

Como anunciar hoje a novidade do Evangelho a um mundo que acha que a Igreja é do passado, envelhecida e não traz novidade nenhuma? É que durante demasiado tempo refugiámo-nos na instituição, cristalizámos o evangelho, a liturgia e tudo o mais, em vez de nos mantermos sempre abertos à novidade do Espírito Santo. Fomos uma espécie de santuário real de Betel onde os que ousassem apelar á novidade de Deus eram expulsos.

Hoje uma comunidade cristã que quer ser significativa, deve encher-se do Espírito Santo. Deve pedi-lo continuamente em comunidade, orando uns pelos outros, e aceitar os dons que Ele lhes dá para a missão. E a comunidade recebe de Deus o dom de curar, de expulsar o mal, de tirar do caos aqueles que se sentem a viver nele recuperando a harmonia de uma vida renascida com Deus. O Espírito Santo faz-nos sair da caixa, ser ousados, criativos, tentar caminhos novos. Dá-nos sonhos e visões do futuro que nos enchem de esperança e nos entusiasma. Dá-nos novas línguas para o louvor de Deus por manifestar o seu poder entre os crentes. Sonho com uma Comunidade significa-

tiva que louva a Deus e adora porque vê todos os dias a sua ação. Sonho com uma comunidade mais ousada a sair de si para e ir ao encontro dos outros para lhes levar a esperança e a paz. Precisamos de criar grupos que saiam ao encontro dos pobres, (já há alguns), ao encontro dos doentes para orar por eles transmitir-lhes confiança e esperança, e ao encontro dos que não conhecem a Deus para escutar as suas dúvidas, interrogações e frustrações e lhes anunciar que Deus os ama. Aquilo de bom que já se faz é um prenúncio do que poderia ser melhor se formos mais ousados. Que O Espírito Santo não se canse de nos desinstalar e de nos empurrar para a frente.

Na paróquia de S. João Baptista são várias dezenas de famílias que estão a receber uma refeição quente que lhes é levada pela Caritas paroquial. E há um paroquiano que, sozinho, oferece uma refeição a todas as famílias por semana. Deus quando nos toca, leva-nos a ser generosos, dando-nos e colocando os nossos bens e as nossas pessoas ao serviço dos outros. Há tanta coisa bela e significativa que Deus tem feito no meio de nós! Quantas vidas transformadas pelo encontro com Ele! quanta esperança renascida nos corações daqueles que andavam de coração vazio! quantas relações restauradas na família! Bendito seja Deus pela sua fidelidade e pelo seu amor para conosco.

## TESTEMUNHO DE UMA MÃE EM CATEQUESE FAMILIAR NA PARÓQUIA DE S. JOSÉ

A Catequese familiar surge na nossa vida resultado da procura de uma forma diferente de a nossa filha viver a catequese, uma forma menos escolarizada, mais alegre e interessante, e claro, mais motivadora para ela.

Os filhos aprendem pelo exemplo, e o facto de os pais participarem nas sessões, dando o seu testemunho e estando envolvidos reflete-se na motivação dos mais novos.

Se não estivéssemos na catequese familiar, não fazíamos ideia do que se estava a ensinar, nem dedicaríamos este tempo à nossa filha, a conversar sobre os temas que são propostos. Esta aposta na relação entre pais e filhos é um dos aspetos mais positivos, importante para o crescimento pessoal e FAMILIAR.

Este último ano, vivemos uma Catequese à distância... uma escola à distância ....faltou o contacto pessoal ....o olhar olhos nos olhos...foi difícil sentirmo-nos à vontade para à distância partilharmos o que sentimos, o que nos preocupa, partilhar vivências!

Foi grande o esforço para que de alguma forma os laços que se começavam a criar não se desvanecessem...e por isso um especial agradecimento às Catequistas que sem dúvida estiveram / estão verdadeiramente empenhadas neste projeto

O regresso à Catequese presencial foi, no entanto, encariado por nós FAMILIA com grande entusiasmo...afinal é da natureza do ser humano relacionar-se entre si...encaramos este regresso como voltar a um pouco de normalidade nas nossas vidas... como um passo importante no reforço de laços que estavam a começar a ser “contruídos”, viver a fé cristã em comunidade! “

Testemunho de que a fé cristã deve ser vivida em comunidade foi a celebração do “Pai Nosso”, momento de grande união e partilha! Nos dias difíceis que todos vivemos, esta celebração foi um sinal de esperança para as nossas crianças e para toda a comunidade cristã, juntos será mais fácil ultrapassar os momentos difíceis!

Mais uma vez um agradecimento especial às Nossas Catequistas pelo carinho e dedicação! Um Bem Haja!

Pais da Catarina

Paula e Nelson